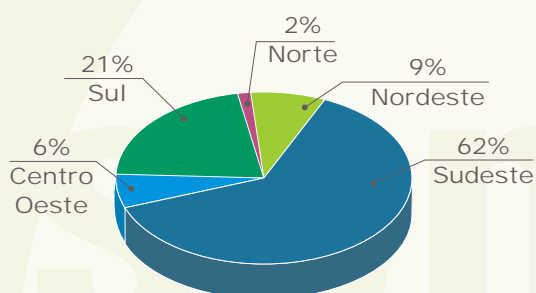


Janeiro a Dezembro de 2009

O INFOHB SENAC de Janeiro - Dezembro de 2009 registrou, no geral, queda na TxOcc% e aumento discreto no RevPAR, na maior parte das regiões.

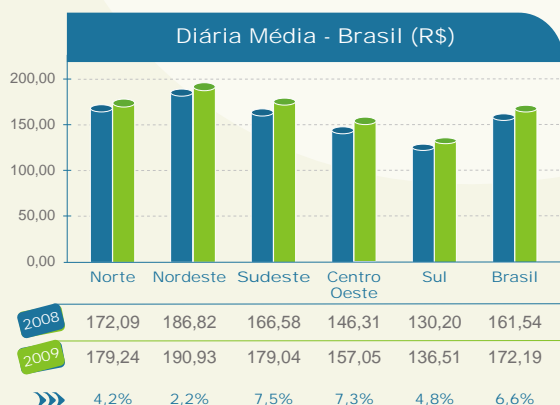
A análise compreendeu 337 hotéis, totalizando 52.902 UH's, com dados extraídos em 14/05/2010.

Percentual de hotéis por Região



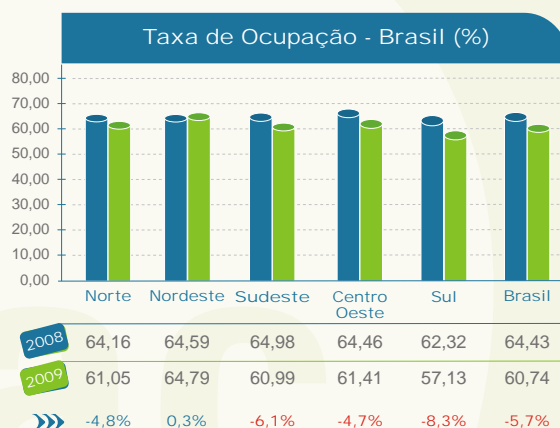
A DM apresentou variações positivas em todo o Brasil, com um aumento médio de 6,6%.

As melhores performances neste índice foram verificadas nas regiões Sudeste (7,5%), que apresentou a maior variação, e Nordeste (R\$ 190,93), cujo valor da diária média foi o mais alto em termos absolutos.



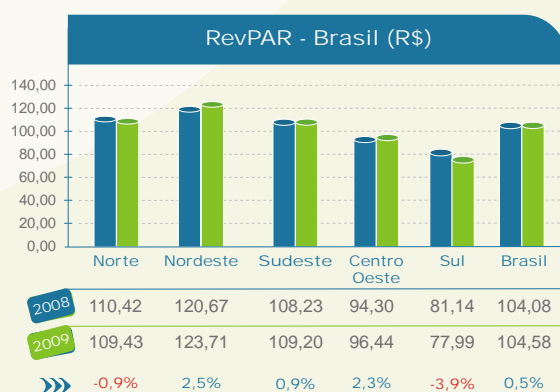
No balanço da taxa de ocupação de 2009, somente a região Nordeste registrou variação positiva (0,3%), em relação ao mesmo período de 2008, enquanto as demais apresentaram queda superior a 4,5%.

Além disso, a região ainda obteve a maior TxOcc% no que se refere a valores absolutos, com 64,79%.



Em 2009, o RevPAR apresentou-se positivo na média do território nacional.

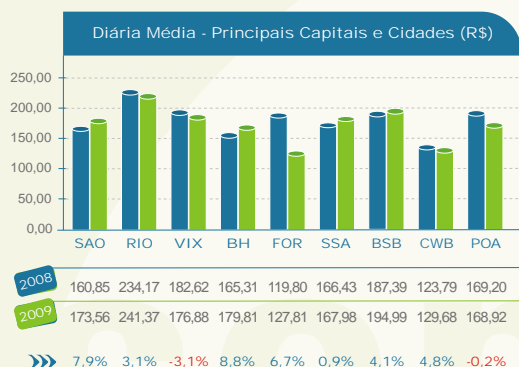
O Nordeste destacou-se pela maior variação positiva (2,5%), comparada ao ano de 2008, e pelo maior valor absoluto no RevPAR brasileiro: R\$ 123,71.



Com relação à DM das capitais analisadas, Belo Horizonte foi a cidade que demonstrou o maior incremento na DM (8,8%), com relação ao ano anterior.

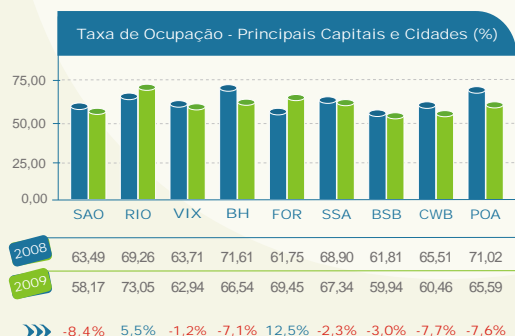
Em contrapartida, aponta-se a cidade de Vitória pela maior queda no índice: - 3,1%.

Em 2009, a cidade do Rio de Janeiro registrou o maior valor absoluto de DM: R\$ 241,37 e manteve-se como a capital com maior valor de diária hoteleira, por mais um ano.

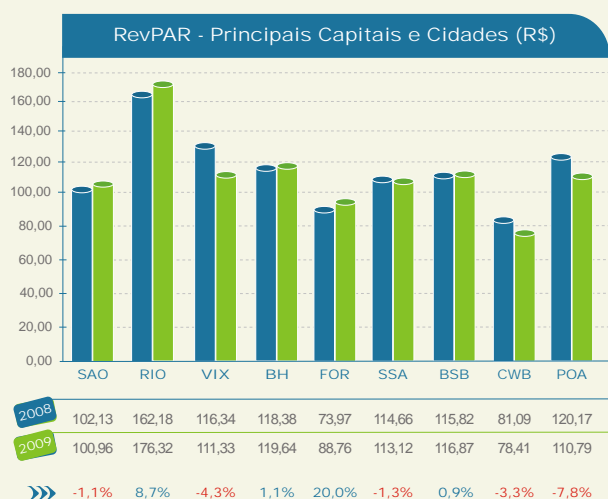


No consolidado do ano de 2009, foram verificadas ainda quedas nas TxOcc% da maioria das capitais apresentadas.

Em dois lados opostos, encontram-se as cidades de Fortaleza, que melhorou em 12,5% seu desempenho em relação a 2008 e de São Paulo, a qual sofreu queda de 8,4% no mesmo índice.



Em termos de valor absoluto, o Rio de Janeiro foi responsável pela maior TxOcc%: 73,05%.



Neste mesmo período, os melhores desempenhos no RevPAR foram verificados nas cidades de Fortaleza, com variação positiva de 20,0%, e do Rio de Janeiro, que apresentou o maior valor absoluto entre as capitais, com R\$ 176,32 – influenciado pelos desempenhos positivos obtidos na DM e TxOcc%, ao longo do ano, como vimos nos gráficos 5 e 6, respectivamente.

ANÁLISE MACRO

Em 2009, destaca-se a região Nordeste pela melhora na ocupação e nas receitas de seus empreendimentos hoteleiros.

A região registrou TxOcc% de 64,79% e foi a única a registrar alta no índice em relação ao ano anterior (0,3%), diferenciando-se da tendência negativa registrada em território nacional (-5,7%, em média). Além disso, obteve a maior variação no RevPAR (2,5%) e o maior valor em termos absolutos (R\$ 123,71).

Parte deste sucesso pode ser atribuído à cidade de Fortaleza, que apresentou aumento nos valores dos três índices (DM, TxOcc% e RevPAR) em comparação ao ano de 2008. O Estado do Ceará, em 2009, foi marcado pelo aumento de 13,2% no volume de turistas e o Aeroporto Internacional Pinto Martins (Fortaleza-CE), registrou um crescimento aproximado de 20,0% no movimento em relação a 2008.

Já o Aeroporto Internacional dos Guararapes - Gilberto Freyre – 7º aeroporto brasileiro em movimentação de passageiros, localizado na capital pernambucana – teve um incremento de 12,0% no trânsito de passageiros. A malha aérea nordestina encontra-se em expansão.

Em contrapartida, a região Sul obteve o pior desempenho, registrando os menores valores de TxOcc%, DM e RevPAR. Parte deste resultado pode ser atribuído às adversidades climáticas que acometeram o sul do país de modo geral.

Pelo terceiro ano consecutivo, o Aeroporto Salgado Filho (Porto Alegre – RS) registrou aumento de 13,71% no trânsito de passageiros, em 2009, mas que não foi suficiente para impulsionar a hotelaria da cidade, que apresentou baixa no desempenho, em relação ao ano anterior, da TxOcc% (-7,6%) e do RevPAR (-7,8%), sendo este último o valor mais baixo dentre as capitais analisadas.

A cidade de Curitiba bateu recorde e recebeu mais de três milhões de turistas, porém as variações dos índices de TxOcc% e RevPAR

permaneceram negativas (-7,7% e -3,3%, respectivamente). A cidade de São Paulo registrou valores negativos em dois índices: TxOcc% (-8,4%) e RevPAR (-1,1%).

A rica agenda de eventos da capital sulamericana de negócios e o recorde de recebimento de turistas em 2009 (segundo a SP Turis a cidade recebeu 11,3 milhões de pessoas, sendo 1,6 milhão de estrangeiros) não foram suficientes para manter as mesmas taxas de desempenho hoteleiro da cidade do ano de 2008.

CATEGORIAS

A análise das categorias compreendeu os seguintes números: ECONÔMICO (101 hotéis com 13.896 UH's), MIDSCALE (187 hotéis com 27.793 UH's) e UPSCALE (41 hotéis com 8.856 UH's).

Devido ao baixo número de hotéis em algumas categorias, certas regiões não poderão ser analisadas, como a região Norte nas três categorias e as regiões Nordeste e Centro-Oeste na Upscale.

Em relação à TxOcc%, houve uma queda generalizada nas três categorias. A categoria dos ECONÔMICOS foi a única a obter uma variação positiva no RevPAR: 6,23%.

Dentre as cinco regiões brasileiras, destacamos a região Nordeste, por ter sido a única a apresentar melhora no desempenho da TxOcc%

em relação a 2008 (9,33%), o maior valor absoluto neste mesmo índice (81,65%) e a maior variação do RevPAR (13,64%). A maior DM desta categoria foi de R\$ 104,43 no Centro-Oeste e o maior valor do RevPAR foi de R\$ 88,28 no Sudeste.

Na categoria dos MIDSCALE, o único índice a apresentar variação positiva foi o da DM (7,08%).

As regiões brasileiras – com exceção do Nordeste – registraram quedas em suas TxOcc%, em comparação ao ano anterior. Destaca-se, novamente, a região Nordeste pelas maiores variações no RevPAR (5,96%) e na TxOcc% (2,16%), além do maior valor na TxOcc%, que foi de 64,36%. A região Sul obteve o pior desempenho da categoria (em valores absolutos), e registrou quedas de 9,66% na TxOcc% e de 4,29% no RevPAR – as maiores dentre os MIDSCALE.

Somente as regiões Sudeste e Sul atendem os critérios de avaliação da análise do InFOHB na categoria UPSCALE. A região Sudeste apresentou o melhor desempenho, com valores absolutos de TxOcc% e RevPAR de 57,16% e R\$ 156,92, respectivamente. Já a região Sul registrou quedas nos mesmos índices: -12,06% na TxOcc% e -8,31% no RevPAR, comparado ao mesmo período do ano de 2008.








A Análise Mercadológica apresentada aqui, foi elaborada por:

Consultoria Hoteleira do
Centro Universitário Senac - SP

Maristela S.G. Sugiyama -
Coordenadora da Consultoria
THG e do Projeto InFOHB –
Análise e Revisão
Caroline de Couto - Assistente
Técnica e Análise



o conhecimento transforma

2009	Econômico	Midscale	Upscale
DM	R\$ 114,79  7,91%	R\$ 171,76  7,08%	R\$ 250,72  6,26%
TxOcc%	72,59%  -1,55%	57,46%  -7,65%	56,42%  -7,22%
RevPAR	RS 83,32  6,23%	R\$ 98,68  -1,13%	R\$ 141,44  -1,41%

Expediente:

O InFOHB é uma publicação mensal do FOHB - Fórum de Operadores Hoteleiros do Brasil.

Presidência

Presidente: **Rafael Guaspari**
Vice-Presidente Administrativo Financeiro: **André Monegaglia**
Vice-Presidente Comercial: **José Adalto Silva**
Vice-Presidente de Tecnologia de Informação: **Alexandre Ghelen**
Vice-Presidente de Recursos Humanos e Responsabilidade Social: **Eduardo Campos**
Vice-Presidente de Relações Institucionais: **Roberto Rotter**

Conselho

Presidente: **Roland de Bonadona**
Vice-Presidente: **Jayme Canet Neto**
Conselheiro: **Manuel Gama**
Conselheiro: **Rui Manuel Oliveira**
Conselheiro: **Lúcio Suriani**

Diretoria Executiva

Diretora Executiva: **Ana Maria F. Biselli**
Assessoria Administrativa: **Fernanda Andreucci**
Assessor de Projetos: **Vinicius Moreti**



Créditos:

Jornalista Responsável:

Lúcia Mazza Paes de Barros - MTB 16.249
lucia@luciapaesdebarros.com.br

Criação e Projeto Gráfico:

Opy Comunicação
opy@opy.com.br
www.opy.com.br

fohb@fohb.com.br

www.fohb.com.br